O CINEMA COMO ATIVIDADE DE INTEGRAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

**Arduíno Lourenço da Silva¹, Camila Barbosa Riccardi León², Dulcinéia Ap. Lopes³,
Gustavo Dener de Souza Amara⁴, Mara Roberta Latrova⁵, Marcos José de
Andrade⁶, Osvaldo Eduardo T. Carneiro⁷, Maria Tereza Dejuste de Paula⁸**

¹UNIVAP/Faculdade de Educação, R. Tertuliano Delfim Junior 181 - Jd Aquárius, S. José dos Campos/SP

²UNIVAP/Faculdade de Educação, R. Tertuliano Delfim Junior 181 - Jd Aquárius, S. José dos Campos/SP,
camilaleon_br@yahoo.com

³UNIVAP/Faculdade de Educação, R. Tertuliano Delfim Junior 181 - Jd Aquárius, S. José dos Campos/SP

⁴UNIVAP/Faculdade de Educação, R. Tertuliano Delfim Junior 181 - Jd Aquárius, S. José dos Campos/SP

⁵UNIVAP/Faculdade de Educação, R. Tertuliano Delfim Junior 181 - Jd Aquárius, S. José dos Campos/SP

⁶UNIVAP/Faculdade de Educação, R. Tertuliano Delfim Junior 181 - Jd Aquárius, S. José dos Campos/SP

⁷UNIVAP/Faculdade de Educação, R. Tertuliano Delfim Junior 181 - Jd Aquárius, S. José dos Campos/SP

⁸UNIVAP/Faculdade de Educação, R. Tertuliano Delfim Junior 181 - Jd Aquárius, S. José dos Campos/SP,
dejuste@univap.br

Resumo- O estudo tem como objetivo relatar experiência realizada por alunos de licenciatura com o objetivo de integrar a família e a escola através de uma atividade de arte, no caso, o cinema. A atividade foi desenvolvida em uma escola pública de ensino fundamental e médio e consistiu na apresentação de um filme com temática ligada à discriminação e à exclusão social na sociedade. Após o filme foi realizado um debate com os pais, alunos e professores participantes. Os resultados, dados por uma avaliação, mostraram que a atividade favoreceu a aprendizagem dos alunos da licenciatura que desenvolveram o projeto e favoreceu também a relação família-escola.

Palavras-chave: integração família-escola, cinema, licenciatura, aprendizagem.

Área do Conhecimento: VII-CIÊNCIAS HUMANAS

Introdução

As relações entre a família e a escola têm sido vistas como importantes para a aprendizagem dos alunos. Muitos estudos (MARINI, 2005; CHECHIA, 2005) têm sido desenvolvidos com vistas a aprofundar o conhecimento dessa relação e oferecer subsídios para transformá-la em algo que favoreça a aprendizagem na escola.

O próprio projeto pedagógico da escola deve envolver e atender, no seu processo permanente de construção, a dimensão representada pelo contexto onde se localiza a escola, incluindo-se, entre outros, as famílias dos alunos com as suas características, expectativas e necessidades específicas. Constitui-se em um desafio para a escola atual encontrar formas de integração entre a escola, a comunidade e as famílias dos alunos que favoreçam um trabalho escolar de relevância. É também um desafio para os cursos de formação de professores prepararem os alunos para a construção dessa relação quando do exercício da docência.

Como parte das atividades de uma disciplina pedagógica do curso de formação de professores em Letras da Univap, foi solicitado aos alunos a realização de uma atividade que atendessem ao objetivo de promover a integração

das famílias e alunos no espaço escolar. Tal atividade deveria ser planejada pelos alunos da licenciatura e desenvolvida em uma escola pública.

A atividade escolhida pelo grupo foi o cinema. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC, 1998), as artes visuais são um auxílio de suma importância no processo ensino-aprendizagem no que tange ao desenvolvimento intelectual e informativo de uma comunidade.

O cinema, como instrumento de influência cultural, permite organizar imagens no inconsciente e consciente dos telespectadores, impondo-os conceitos e valores, auxiliando de modo prazeroso o processo básico de aprendizagem e educação.

O educador FREINET (1977) sugeriu que o cinema fosse usado de forma ativa na educação, veiculando idéias e suscitando discussões e debates auxiliando na aprendizagem, pois ilustra de forma verbal e não-verbal o conteúdo abordado pelo filme, facilitando a compreensão e o envolvimento dos mesmos, de uma maneira mais prazerosa.

O filme escolhido para a atividade em tela, que foi denominada "CINESCOLA – Um dia de cinema na escola", teve como tema a discriminação e a inclusão social de um portador de doença mental.

Este tema traz a possibilidade de discussão e reflexão sobre este problema a partir da realidade dos alunos e da comunidade onde a escola se insere.

Segundo PARRA (1973), a transmissão de realidades fictícias associa-se ao cotidiano de educandos-telespectadores, atentando para a reflexão, interação e participação ativa por meio de dramaturgia vivenciada pelo autor do filme.

Desta maneira, o “Projeto Cinescola – Um dia de cinema na escola”, baseado no fator cultural-lingüístico por meio de participação dos alunos, pais e professores, visou promover um dia de lazer cultural através do recurso audiovisual (cinema) na Escola Estadual Professora Dirce Elias para alunos desde a 5ª série do Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio e para a comunidade local.

Materiais e Métodos

Para que o “Projeto Cinescola – Um dia de cinema na escola” fosse realizado, foram necessárias várias providências desde a escolha do filme até o plano de ação e implementação.

Além dos 7 integrantes do grupo de estudantes que planejou o projeto, participaram dele a diretora, a coordenadora e 5 professores voluntários da escola estadual.

A apresentação do filme ocorreu no final de semana para favorecer a participação das famílias.

O evento teve a duração de 3 horas e meia, iniciando-se pela apresentação do grupo, seguida por uma atividade de aquecimento, a exibição e a atividade de encerramento (discussão sobre o tema abordado).

Resultados

O projeto teve o envolvimento de 100 pessoas, entre membros do projeto, professores da Escola Estadual Dirce Elias, pais, alunos, acompanhantes e outros membros da comunidade.

A discussão que se seguiu à exibição do filme foi centrada na questão da discriminação e da necessidade de inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais na sociedade. Os resultados mostraram que o evento constituiu-se em uma situação motivadora de aprendizagem para os participantes.

Os resultados da avaliação sobre o filme mostram que os participantes se envolveram com a questão abordada, pois em sua maioria gostaram do filme.

De maneira geral, foi observado que a atividade agradou e criou expectativa de ser repetida.

Conclusão

Os resultados mostraram que este tipo de atividade tem potencial para promover uma maior integração entre a escola e a comunidade que a envolve podendo ser utilizada para aumentar a participação desta última no espaço escolar e para a discussão de temáticas de interesse da escola e da comunidade.

Os resultados mostraram também que o projeto desenvolvido pelos alunos da universidade constituiu-se em uma experiência de aprendizagem significativa na formação do futuro professor.

Referências

[1] FREINET, Celestin., SALENGROS, R. *Modernizar a escola*. Lisboa: Dinalivro, 1977.

[1] MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. *Parâmetros curriculares nacionais*. – MEC/SEE

[1] PARRA, Nelio. *Metodologia dos recursos audiovisuais*. São Paulo: Ed. Saraiva, 1973.

[3] CHECHIA, Valéria. A. ; ANDRADE, Antonio. S. . Representação dos pais sobre o desempenho escolar dos filhos. In: *Seminário de Pesquisa*, v. 2002, Tomo II Livro De Artigos. Ribeirão Preto, SP : Legis suma, 2002. p. 207-216.

[3] MARINI, Fabiana. Escola e famílias de periferia urbana: o que dizem seus protagonistas sobre esta relação e o que propõem para as interações. Trabalho apresentado na 26ª *Reunião Anual da ANPED*, Poços de Caldas, out. 2003.